

O ALGARVE TEM RESISTIDO AO EMBATE DA CRISE NÃO PODEMOS BAIXAR OS BRAÇOS!

Temos vivido desde março de 2020 uma crise económica e social sem paralelo. Todo o país e em particular o Algarve, nomeadamente na área do Turismo, com impacto não só no alojamento e restauração, como em muitos outros setores. Conhecemos as dramáticas consequências nas empresas, no emprego. Neste momento, apesar dos resultados



ainda negativos em relação a 2020 e sobretudo em relação a 2019, já se notam no Turismo sinais, a que agosto deu alento, de alguma recuperação, o que é importante.

Mas vem aí mais uma época baixa e as Empresas têm de ter uma atitude realista, não podendo limitar-se a pensar que «o pior já passou» e que tudo vai voltar ao que era, é só uma questão de tempo.

Importa antes de mais ter plena consciência do que se passou, refletir sobre algumas lições, perceber onde estamos e definir linhas de atuação.

Primeira lição a reter e que é relevante: apesar de tudo, o ALGARVE demonstrou ter capacidade e consistência e conseguiu resistir ao embate brutal da pandemia. Pagou um preço elevado, mas RESISTIU. De que se pode concluir que o Algarve, apesar de algumas fragilidades estruturais que conhecemos, tem potencialidades, tem condições para recuperar e seguir em frente. O que gera confiança.

Segunda lição: o Turismo, o principal setor económico do Algarve e um dos setores mais importantes da economia nacional, apesar de tudo, demonstrou ter consistência na região. E poderá sê-lo ainda mais no quadro de uma economia mais diversificada de que a região necessita, e para a qual todos os setores têm de trabalhar.

Terceira lição: este quadro não nos isenta de ter consciência da situação incerta e perigosa em que ainda nos encontramos no combate à pandemia, que ainda não terminou: apesar dos progressos, não podemos baixar as armas devendo manter a vigilância e a ação no combate a este fenómeno em Portugal e nos outros países.

Quarta lição: mesmo evoluindo com normalidade, temos de ter consciência de que o processo de recuperação da atividade económica, e em particular o Turismo, pode ser mais lento do que desejamos.

Para além da nossa vontade e capacidade de luta, essa evolução depende muito de fatores económicos e políticos internacionais, nomeadamente da evolução dos mercados emissores e da atitude política dos governos, que não dominamos.

Perante este quadro, aqui sinteticamente apontado, que atitude definir, como atuar?

Repetindo o que o **NERA** tem vindo a afirmar nos últimos meses, considero que a prioridade principal continua a ser o reforço, consolidação e racionalização estrutural das nossas empresas. Para a sua adaptação à nova realidade, aos novos desafios e às alterações da procura. Tendo consciência de que nada vai ser como dantes, que temos de perceber as mudanças e prepararmo-nos para elas.

Ao mesmo tempo, as Empresas devem procurar melhorar e reforçar a sua saúde financeira e, para além dos mecanismos tradicionais, procurar utilizar os mecanismos financeiros anunciados pelos Fundos Comunitários. Bem sabendo que não é tarefa fácil e que grande parte deles se destina a investimentos públicos e para «grandes projetos» no quadro das «linhas estratégicas» diariamente repetidas.

O **NERA** tem procurado, junto das entidades regionais - nomeadamente da CCDR Algarve - dar o seu contributo crítico para uma maior atenção na utilização dos fundos comunitários às empresas, sobretudo para as PME. Nomeadamente na construção do Programa Operacional Algarve 2030 que envolve não só esses fundos, mas também os que provêm do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

O **NERA** vai prosseguir essa ação com o objetivo de informar e esclarecer as Empresas da região acerca das oportunidades que existem. Apesar das dificuldades os empresários não podem perdê-las.

Temos um caminho difícil à nossa frente.

NÃO PODEMOS BAIXAR OS BRAÇOS!

Vítor Neto

Presidente da Direção do NERA



NERA LANÇA CONCURSO DE PROJETOS EMPRESARIAIS INOVADORES



O **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve** lançou recentemente o Concurso **INOVA ALGARVE 2.0** que visa premiar os melhores projetos empresariais inovadores desenvolvidos por PME da região do Algarve, valorizando a cooperação entre as empresas dos domínios da RIS3 Algarve, que contribuam para o desenvolvimento de novos bens e serviços, para o aumento da produtividade e/ou capacidade de criação de valor.

Destinado a pessoas coletivas, individualmente ou em grupo (projeto em parceria), este Concurso é de âmbito regional, ou seja, são elegíveis candidaturas apresentadas por empresas e entidades sediadas no Algarve.

Neste Concurso serão premiados os concorrentes com os cinco melhores Projetos Inovadores, em cada uma das seguintes categorias:

- Turismo e Agroalimentar | Prémio: 5.000 €
- Turismo e TIC e/ou Indústrias Culturais e Criativas | Prémio: 5.000 €
- Turismo e Mar | Prémio: 5.000 €
- Turismo e Saúde | Prémio: 5.000 €
- Turismo e Energias Renováveis | Prémio: 5.000 €

O vencedor da final deste Concurso receberá um prémio adicional de 5.000 €.

Os interessados neste Concurso deverão submeter o respetivo Formulário de Candidatura, disponível em www.inova-algarve.pt, até ao próximo **dia 03 de setembro**.

Esta iniciativa constitui uma das atividades centrais do **Projeto INOVA ALGARVE 2.0**, cofinanciado pelo Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020, na tipologia **Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Qualificação**. Este Projeto é desenvolvido em copromoção pelo **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve**, pela **Universidade do Algarve**, pela **AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve** e pela **Tertúlia Algarvia - Centro de Conhecimento em Cultura e Alimentação Tradicional do Algarve**.

Para mais informações, consulte o site: www.inova-algarve.pt.

CURSO DE APRENDIZAGEM TÉCNICO/A DE INFORMÁTICA - INSTALAÇÃO E GESTÃO DE REDES



O **NERA**, na qualidade de **Entidade Formadora Externa selecionada pelo IEFP, I. P.** para o desenvolvimento de **Cursos de Aprendizagem no triénio 2021-2023**, encontra-se a promover o **Curso de Formação de Técnico/a de Informática – Instalação e Gestão de Redes**.

Este **Curso de Aprendizagem**, destina-se a **jovens com idade inferior a 25 anos**, com o **9.º ano de escolaridade concluído e sem a conclusão do 12.º ano de escolaridade**. Permite obter uma certificação escolar (12.º ano de escolaridade) e profissional (Nível 4).

Esta oferta formativa caracteriza-se ainda pela conjugação da componente teórica com a componente prática, em contexto de trabalho, favorecendo a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos de nível superior.

O **Curso de Aprendizagem** acima indicado terá uma duração aproximada de 3.875 horas (cerca de 2 anos), das quais 1.500 horas serão realizadas em empresas da região do Algarve. O plano curricular deste Curso de Aprendizagem organiza-se em 4 componentes de formação, nomeadamente:

- Sociocultural
- Científica
- Tecnológica
- Prática em contexto de trabalho.

Este curso de formação decorrerá de segunda-feira a sexta-feira, das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30, nas instalações do **NERA** (em Loulé). Prevê-se o seu início em setembro de 2021 e o seu término em junho de 2023.

Durante o período de formação cada formando(a) tem direito aos seguintes Apoios Sociais:

- Bolsa de p/ Material de Estudo/Anual (caso se aplique)
- Bolsa de Profissionalização
- Subsídio de Transporte/Mês (caso se aplique)
- Subsídio de Refeição/Dia

- Subsídio de Acolhimento/Mês (Caso se aplique).

Para obter mais informações sobre esta oferta formativa poderá consultar o site do **NERA** em www.nera.pt.

Por outro lado, poderá contactar o **Gabinete de Formação do NERA**, através dos contactos abaixo indicados:

Gabinete de Formação do NERA

289 415 151 | 965 817 608

E-mail: gfo@nera.pt

NERA PROMOVE 50 AÇÕES DE FORMAÇÃO GRATUITAS PARA ATIVOS EMPREGADOS NO ÂMBITO DO PROJETO EMPREGO + DIGITAL



O **NERA** viu aprovada recentemente, a sua candidatura ao **Projeto EMPREGO + DIGITAL**, resultante da parceria entre o **Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP)**, a **Estrutura de Missão Portugal Digital (EMPD)** e a **CIP – Confederação Empresarial de Portugal**. Este Projeto visa promover a qualificação e a requalificação de trabalhadores ativos para a área digital.

O **Projeto EMPREGO + DIGITAL** assenta na realização de ações de formação especializadas na área digital, que respondam a necessidades transversais das empresas, diagnosticadas junto das associações empresariais, quer ao nível das tecnologias da informação e comunicação, quer ao nível da operação digital de equipamentos e da sua manutenção.

Este Projeto de formação no âmbito do **EMPREGO + DIGITAL** promove assim, a inovação na articulação de respostas formativas que favorecem um mais rápido ajustamento entre a oferta e procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na área digital e tem como objetivo incrementar as competências digitais com vista à promoção da (re)qualificação e da inclusão digital dos ativos, visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho.

Por outro lado, este Projeto procura assim acelerar a transição digital da economia, promovendo o aumento da competitividade entre as empresas e nesse sentido, a capacitação dos trabalhadores é um passo fundamental para que o tecido empresarial possa implementar novos modelos de negócio alicerçados no Digital, pois a aquisição de novas competências é fundamental para o processo de transição para a economia digital, para os trabalhadores e para as empresas.

Assim, o **NERA** encontra-se a promover 50 ações de formação, **gratuitas**, de curta duração (25 horas). Estas ações de formação são desenvolvidas em formato online e são dirigidas a ativos empregados, com habilitações mínimas ao nível do 9.º ano de escolaridade.

Poderá consultar em www.nera.pt a calendarização das seguintes ações de formação a desenvolver no mês de agosto:

Mês de setembro:

- Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas
- Meios de Comunicação Digital
- Plataformas Web – Promoção e Gestão de Conteúdos Multimédia
- Técnicas de Marketing Digital e Gestão de Redes Sociais



APOIO À RETOMA PROGRESSIVA DE ATIVIDADE PROLONGAMENTO DA APLICAÇÃO

O Governo aprovou, em Conselho de Ministros, um decreto-lei que prolonga o apoio extraordinário à retoma progressiva de atividade, “enquanto existirem restrições associadas à pandemia”.

Deste modo, as empresas que enfrentem quebras de faturação iguais ou superiores a 25% irão poder continuar a aceder a este mecanismo de apoio até à normalização da situação pandémica no território nacional.

Por seu lado, as empresas que constatem quebras de faturação iguais ou superiores a 75% poderão continuar a reduzir o período normal de trabalho (PNT) até 100%. Tal redução está disponível para a totalidade dos trabalhadores caso as empresas se enquadrem nos setores de bares, discotecas, parques recreativos e fornecimento ou montagem de eventos.

Para as empresas dos restantes setores de atividade, a redução de 100% do PNT continua a estar limitada a 75% dos trabalhadores. Estas empresas devem manter os estabelecimentos abertos.

Refira-se que, o apoio à retoma progressiva estava previsto ser aplicado até 30 de setembro do ano corrente. Importa ter presente que, as empresas que acederm a este instrumento passam a estar impedidas de proceder a despedimentos no prazo de 90 dias após a cessação do apoio (atualmente, essa proibição vigora durante 60 dias).

De acordo com o Executivo, “esta prorrogação tem como objetivos o reforço do horizonte de confiança e previsibilidade para as empresas, o estímulo à abertura das atividades económicas e o alargamento do horizonte de proteção dos postos de trabalho.”

REGIÃO DEFENDE NOVA LIGAÇÃO FERROVIÁRIA ALGARVE – HUELVA - SEVILHA

No quadro da rede ferroviária transeuropeia, a Região do Algarve defende como prioritária uma nova ligação ferroviária Algarve – Huelva - Sevilha, conectando os Aeroportos internacionais de Faro e Sevilha, investimento estratégico que tem recebido o apoio e suporte das **associações empresariais de Sevilha, de Huelva e do Algarve**, do Vice-Conselheiro de Fomento, Infraestruturas e Ordenamento do Território da Junta de Andaluzia e dos Municípios do Algarve.

O apoio formal a este posicionamento foi reafirmado no passado dia 18 de junho de 2021, em ato público realizado na Câmara de Comércio de Sevilha, com a presença e subscrição de manifesto pela Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), presidida por António Miguel Pina, e pela **Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA)**, presidida por Vítor Neto.

Em nosso entendimento, a eletrificação da Linha do Algarve entre Vila Real de Santo António e Lagos, prevista concluir até ao final de 2023, deverá ser acompanhada pela reativação da linha Huelva – Ayamonte e por investimento ferroviário estruturante para o Sudoeste da Península Ibérica, ligando o Algarve à Andaluzia e à rede europeia de alta velocidade.

Em paralelo, torna-se necessário avançar com a ligação ferroviária ligeira Faro – Aeroporto – Universidade do Algarve – Parque das Cidades (Loulé), assegurando por parte das Infraestruturas de Portugal, em sede de planos municipais de ordenamento do território, os indispensáveis corredores e usos compatíveis com a aposta no transporte público ferroviário como contributo indispensável para a mobilidade e descarbonização.

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROJETO MAGALHÃES

Realizou-se recentemente nas nossas instalações uma sessão de apresentação do Projeto Magalhães, cofinanciado pelo Programa POCTEP, o qual visa promover o desenvolvimento de iniciativas criativas e empreendedoras no domínio específico da Cultura, envolvendo a Direção Regional de Cultura, a CCDR Algarve, a AMAL e o Instituto Lusíada de Cultura-ILC, bem como outros parceiros na Andaluzia e na região do Alentejo.

A iniciativa, realizada pelo ILC, associação cultural sem fins lucrativas e promotor do Museu Zer0, apresentou o seu Centro artístico Magalhães, dedicado às artes digitais, centrado portanto em projetos criativos que adotem a imagem, o som, a luz, enquanto bases da criação artística, suportados pelas tecnologias digitais e outros serviços que apoiem a sua produção e apresentação pública, e que se encontra a ser criado nas instalações da Cooperativa Agrícola de Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Tendo como seu propósito principal identificar e procurar apoiar o desenvolvimento de processos de criação artística, suportados pelas mais avançadas novas tecnologias, bem como pelo estímulo de empreendedores que pretendam criar novos produtos e serviços que apoiem essa criação artística, convidamos todas as empresas da região a acompanhar de perto a evolução deste Projeto.

PROGRAMA OPERACIONAL DO ALGARVE: A 31 DE JULHO A REGIÃO ATINGIU OS 50% DE TAXA DE EXECUÇÃO DOS FUNDOS EUROPEUS

Até 31 de julho, foram aprovados 1512 projetos com Fundos Europeus geridos pelo Programa Operacional do Algarve, com um investimento elegível de 575 Milhões de Euros, a que correspondeu um financiamento de 326M€. Os pagamentos efetuados ascendem a 168M€.

Naquela data, os valores das taxas de compromisso e de execução cifravam-se em 102% e 50%, respetivamente.

Esta e outras novidades encontram-se disponíveis no boletim de INFORMAÇÃO MENSAL da CCDR Algarve que apresenta os dados relativos à execução do Programa Operacional do Algarve e destaca os projetos aprovados na região.

PRR | APRESENTAÇÃO DE IDEIAS INOVADORAS ATÉ 30 DE SETEMBRO

Através de um processo aberto e competitivo de auscultação, em que podem participar todas as entidades relevantes de natureza empresarial, dos sistemas científico e tecnológico, e agências públicas, pretende-se identificar as reais oportunidades de investimento e capacidade de execução dos consórcios.

O Convite à Manifestação de Interesse para Desenvolvimento de Projetos no âmbito das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial (Aviso N.º 01/C05-i01/2021), no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, está aberto até 30 de setembro.

Este concurso de ideias visa identificar as reais oportunidades de investimento e capacidades de execução, bem como os pactos de inovação e os projetos mobilizadores a apoiar no âmbito da Componente 5 - Capitalização e Inovação Empresarial.

As Agendas Mobilizadoras ou Agendas Verdes para a Inovação Empresarial visam consolidar e expandir sinergias entre o tecido empresarial e o sistema científico e tecnológico em Portugal, contribuindo para o incremento da competitividade e resiliência da economia portuguesa, com base em I&D, na inovação e na diversificação e especialização da estrutura produtiva.

Até 2030, as Agendas Mobilizadoras ou Agendas Verdes para a Inovação Empresarial deverão contribuir de forma efetiva para a alteração do perfil de especialização da economia portuguesa, para o aumento das exportações de bens e serviços, para o incremento do investimento em I&D e para a redução das emissões de CO2.

As propostas a apresentar devem enquadrar-se em, pelo menos, uma das seguintes áreas e respetivas sub-áreas:

TECNOLOGIAS TRANSVERSAIS E SUAS APLICAÇÕES

- Energia
- Tecnologias de Informação e Comunicação
- Matérias-primas e Materiais

INDÚSTRIAS E TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO

- Tecnologias de Produção e Indústrias de produto
- Tecnologias de Produção e Indústrias de processo

MOBILIDADE, ESPAÇO E LOGÍSTICA

- Automóvel, Aeronáutica e Espaço
- Transportes, Mobilidade e Logística

RECURSOS NATURAIS E AMBIENTE

- Agroalimentar
- Floresta
- Economia do Mar
- Água e Ambiente

SAÚDE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO

- Saúde
- Turismo
- Indústrias Culturais e Criativas (e audiovisual)
- Habitat

A dotação afeta ao presente concurso, na componente de incentivo não reembolsável, é de 930 milhões de euros, dos quais 558 milhões de euros, para as Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial e 372 milhões de euros, para as Agendas Verdes para a Inovação Empresarial.

Numa perspetiva de mobilização de novos consórcios, poderá ser prevista nova fase de apresentação de ideias com a dotação remanescente. Estes fundos europeus destinam-se às empresas que impulsionem mudanças estruturais no seu processo produtivo, investindo, entre outros, em processos de baixo carbono, incorporando o hidrogénio e gases renováveis na indústria, adotando medidas de eficiência energética nos processos.

INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL LANÇA NOVO CONCURSO PARA A ELETRIFICAÇÃO DA LINHA DO ALGARVE

A Infraestruturas de Portugal publicou no passado dia 6 de agosto o Concurso Público para a empreitada de Eletrificação do troço Tunes/Lagos, incluído na eletrificação global da **Linha do Algarve**, no valor de trinta milhões de euros.

O projeto de eletrificação da **Linha do Algarve** entre Faro/Vila Real de Santo António e Tunes/Lagos visa assegurar que todo o trajeto possa ser realizado com recurso a material circulante elétrico, resultando daí vantagens ambientais e de melhoria da qualidade do material circulante, melhorar a mobilidade no arco metropolitano do Algarve e potenciar o sistema ferroviário com condições de operação, que sejam independentes do consumo de combustíveis fósseis.

A presente ação integrará a candidatura a submeter no âmbito do COMPETE 2020, com a designação "**Linha do Algarve - Eletrificação**", referente à qual se prevê um financiamento comunitário de 85%.

NOVAS REGRAS NAS PRÁTICAS COMERCIAIS DESLEAIS NA CADEIA AGRÍCOLA E ALIMENTAR

O Decreto-Lei n.º 76/2021, de 27 de agosto, veio transpor a Diretiva Europeia 2019/633, relativa a práticas comerciais desleais nas relações entre empresas na cadeia de abastecimento agrícola e alimentar.

O diploma proíbe algumas práticas negociais abusivas, nomeadamente: pagamentos com atraso superior a 30 dias (para produtos perecíveis) ou a 60 dias (para produtos não perecíveis), cancelamento de encomendas de produtos perecíveis com antecedência inferior a 30 dias, rejeição ou devolução de produtos sem que seja demonstrada a responsabilidade do fornecedor, alterações unilaterais de contratos e penalização dos fornecedores por dificuldades no fornecimento de encomendas desproporcionadas face às quantidades normais do consumo do adquirente ou aos volumes habituais de entregas do vendedor.

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) ficará responsável pela fiscalização do cumprimento das regras e pela instrução dos processos de contraordenação.

GOVERNO CRIA PROGRAMA "CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS"

A Portaria n.º 179/2021, de 27 de agosto, procedeu à criação do Programa "Certificado de Competências Digitais", um programa para a aquisição e certificação de competências na área das tecnologias e meios digitais.

Os percursos do programa podem ser desenvolvidos através de formação profissional ou de processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) e possibilitam a obtenção dos níveis de proficiência básico, intermédio e avançado.

São destinatários preferenciais do programa os desempregados inscritos no IIEFP, os adultos que não possuam o nível básico de proficiência digital e os jovens NEET (Not in Employment, Education or Training).

DIVULGAÇÃO:

Para que possa lançar, expandir ou rentabilizar a atividade da sua empresa, o **NERA**, para além de todos os serviços e apoios que tem vindo a prestar aos empresários da Região, ou aos que aqui se pretendem instalar, dispõe de um serviço de aluguer/cessão de uso de salas e espaços variados, situadas no seu Centro Empresarial de Negócios.

As salas/ espaços poderão ser arrendadas por períodos variáveis, desde por horas ou dias a mensal, anual ou plurianualmente.

O uso de qualquer destes espaços traz consigo vantagens adicionais, como:

- Inserção num espaço comum de múltiplas utilizações e não isolado;
- Uso imediato de energia e água;
- Possibilidade de acesso a serviços diversificados, como: fotocópias, fax, mail, gestão de correspondência ou contactos, etc.;
- Integração no núcleo da **NERA**, onde encontra disponibilidade do uso ocasional de espaços e serviços, entre os quais salas para reuniões, apresentações de produtos ou formação, salas de congressos, organização de eventos, secretariado, aluguer de mobiliário, etc...

Também disponibilizamos serviços de sediação de empresas e gestão de contactos.

